

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2008
(Do Sr. Vanderlei Macris)

Requer ao Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, informações sobre a contratação, pelo BNDES, do estudo de viabilidade da implantação do Trem-bala, ou Trem de Alta Velocidade - TAV, entre o Rio de Janeiro e São Paulo.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas, ao Sr. Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, senhor Miguel Jorge, as seguintes informações, no sentido de esclarecer esta Casa: 1) inteiro teor do contrato, ou contratos, celebrados entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e o consórcio contratado para desenvolver estudo de viabilidade de implantação do Trem-bala, ou Trem de Alta Velocidade – TAV, entre as cidades de Rio de Janeiro e São Paulo, com possível extensão até Campinas e respectivos aeroportos; 2) atas de reuniões de trabalho havidas entre representantes do BNDES e integrantes do mencionado consórcio, assim como atas de reuniões de trabalho entre representantes do BNDES e membros do Ministério dos Transportes, para tratar do mesmo tema; 3) conclusões já alcançadas; e, por fim, 4) conclusões finais, quando disponíveis.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto de implantação do Trem-bala entre as cidades de Rio de Janeiro e São Paulo é de grande interesse dessas duas metrópoles e todos os brasileiros. Por vezes, tal projeto é apresentado como destinado a ligar, também, as mencionadas capitais aos respectivos aeroportos internacionais de Galeão e Guarulhos e, ainda, à Cidade de Campinas e, mesmo, o aeroporto de Viracopos.

Há muitas dúvidas pendentes com relação ao Projeto, além da questão do próprio trajeto. Dentre estas, o volume real de demanda pelos serviços do trem-bala, uma vez que as estimativas disponíveis apresentam grande divergência. Há dúvidas também com relação aos seus impactos ambientais, seu custo, o número de estações e cidades que serão beneficiadas, a capacidade de transporte, a tecnologia, o prazo de construção, dentre outras.

Vale mencionar, também, o fato de que quando da pré-aprovação do mencionado projeto, pelo Ministro dos Transportes, a tônica da sua justificação era a de que a implantação do referido modal se faria integralmente com recursos da iniciativa privada. Hoje, porém, diversas autoridades – tanto de nível federal quanto estadual – já falam, abertamente, que o projeto não será viável sem substancial aporte de recursos públicos. Em face das restrições orçamentárias vigentes, cumpre analisar com maior cuidado a proposta.

Recentemente incluído entre as obras do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, o mencionado projeto levou a Ministra Chefe da Casa Civil ao Japão e à Coréia, para conhecer projetos semelhantes. O próprio presidente da República afirmou, também recentemente, que pretende licitar a implantação do trem-bala já em outubro próximo.

Outubro é também o mês em que se prevê estará pronto o estudo, destinado a estudar se tal projeto é ou não viável, contratado pelo BNDES às empresas Halcrow Group, da Inglaterra, em parceria com as empresas brasileiras Sinergia Estudos e Projetos e Balman Consultores Associados.

Em face da importância do projeto, assim como das incertezas que ainda o envolvem, e considerando ainda que o tema já foi objeto de audiência pública na Comissão de Viação e Transportes desta Casa, na qual se definiu que nova audiência será realizada, em data ainda a definir, requiro seja enviado ao Excelentíssimo senhor Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, senhor Miguel Jorge, o presente requerimento de informações.

Sala das Sessões, em de de 2008.

Deputado **Vanderlei Macris**